

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mundial de Clubes começa hoje

Al Ahly e Auckland City abrem, hoje, os trabalhos da 24ª edição do Mundial de Clubes da Fifa. Egípcios e neozelandeses se enfrentam às 16h na cidade de Tanger, no Marrocos. O vencedor do confronto de abertura do torneio intercontinental garante a vaga nas quartas de final para enfrentar o Seattle Sounders, dos Estados Unidos. A partida contra o representante da América do Norte, no sábado, às 14h30, definirá o adversário do atual campeão europeu, o Real Madrid, na semifinal.

FLAMENGO Atual campeão da Libertadores receberá, pelo menos, R\$ 180 milhões dos nove patrocinadores até o final da temporada. Prestígio recente coloca o representante sul-americano no Mundial entre os mais abastados do planeta

Sucesso é dinheiro

VICTOR PARRINI

Toda brincadeira tem um fundo de verdade. Torcedores e jogadores do Flamengo sabem bem disso. Afinal, eles costumam dizer que o clube está em outro patamar. Isso é um fato. A seis dias da estreia no Mundial de Clubes da Fifa, contra os sauditas do Al Hilal ou os marroquinos do Wydad Casablanca, o rubro-negro se orgulha de ter o segundo maior valor de mercado entre os sete times do torneio intercontinental e vislumbra cofres ainda mais cheios com acordos milionários de patrocínios.

Com as nove marcas estampadas na camisa que desfilará hoje no Maracanã, às 21h10, contra o Boavista, o Flamengo abocanhará, até o final do ano, R\$ 180 milhões. Montante que coloca a equipe da Gávea entre as que mais faturam no Brasil e na América do Sul. E boa parte dessa grana é investida no futebol, que tem sido correspondido à altura com títulos e participações em competições importantes, como o próprio Mundial de Clubes da Fifa, obsessão flamenguista.

Clube mais popular do país, o Flamengo capta recursos de empresas de diferentes segmentos. A fornecedora de

materiais Adidas lidera o ranking de investimentos no time. A grife alemã paga R\$ 69 milhões à Gávea, podendo arrecadar ainda mais com percentual sobre as vendas de produtos oficiais.

Logo atrás, está o Banco de Brasília (BRB), que destina R\$ 32 milhões anuais ao atual campeão da Libertadores e Copa do Brasil. A instituição financeira da capital federal, inclusive, será a única marca, ao lado da Adidas, a aparecer na camisa flamenguista durante o Mundial. Isso porque a Fifa permite apenas a presença do patrocinador master, aquele no centro da peça. Embora não apareçam no uniforme

rubro-negro na saga pelo bicampeonato mundial, PixBet, Assist Card, Luvix, Tim, ABC, Mercado Livre e Sil participam da campanha nos bastidores. As duas últimas empresas fecharam, recentemente, acordos milionários para seguir colaborando com o crescimento do clube.

Conforme o acordo assinado, a companhia de comércio on-line destinará R\$ 20 milhões anuais aos cofres da Gávea. Por outro lado, a firma de fios e cabos elétricos contribuirá com R\$ 12 milhões fixos e R\$ 3 milhões em bônus para estampar as mangas das camisetas até dezembro, quando encerra o vínculo.

O sucesso recente com dois títulos

da Libertadores (2019 e 2022), dois Brasileiros (2019 e 2020) e um da Copa do Brasil (2022) justificam o prestígio rubro-negro para além do continente. Segundo levantamento divulgado pela empresa de auditoria econômica Deloitte, o Flamengo é o único time não europeu a figurar entre os 20 de maior faturamento, como Manchester City, Real Madrid, Bayern de Munique e outros.

De acordo com o relatório, o Flamengo ocupa a 18ª posição, com faturamento anual na casa de R\$ 1,2 bilhão, empatado com o Everton, da Inglaterra, e à frente do tradicional Milan.

INVESTIDORES

R\$ 69 MILHÕES

paga a Adidas aos cofres rubro-negros. Clube ainda leva porcentagem sobre vendas

R\$ 32 MILHÕES

anuais destina o Banco de Brasília (BRB) ao time carioca

R\$ 24 MILHÕES

é o valor do acordo anual entre o Flamengo e a PixBet, que estampa a superior da camisa

R\$ 20 MILHÕES

coloca anualmente o Mercado Livre nos cofres do clube da Gávea

R\$ 35 MILHÕES

depositam, juntas, Sil, Assist Card, ABC, Tim e Luvix, para aparecerem na parte de trás dos uniformes nas competições de 2023

